



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo

Data: 26/12/2017

Caderno/Link: <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2017/12/1945993-start-ups-do-agronegocio-crescem-70-ao-ano-no-brasil.shtml>

Assunto: Start-ups do agronegócio crescem 70% ao ano no Brasil

Start-ups do agronegócio crescem 70% ao ano no Brasil

JAQUELINE NICHÍ
DA EDITORIA DE TREINAMENTO

26/12/2017 © 02h00



O salto tecnológico tem transformado a cadeia de valor do agronegócio, atraindo investidores e jovens empreendedores para o campo. As AgTechs, start-ups do agro, crescem em média 70% ao ano em um mercado que movimenta mais de R\$ 15 bilhões.

Em menos de dois anos surgiram no país mais de 75 novos negócios do tipo, sendo que 15% deles têm faturamento anual superior a R\$ 300 mil, segundo a ABStartups (Associação Brasileira de Startups).

Um exemplo é a TrackPad, start-up fundada por Carlos Mira, que conecta caminhoneiros a produtores. O aplicativo, criado em 2013 e conhecido como "Uber do agro", foi baixado mais de 600 mil vezes e conta com cerca de 300 mil usuários atualmente.

Um dos polos de inovação do setor agro fica em Piracicaba (SP), sede da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), da USP.

"Piracicaba concentra um ecossistema de inovação aberta que conecta pesquisadores, start-ups, empresas e investidores", diz Sérgio Marcus Barbosa, gerente-executivo da incubadora tecnológica da instituição.



"A região ganhou o apelido de 'Agritech Valley', versão brasileira do Vale do Silício, voltada para o agronegócio", afirma.

Um dos motores desse movimento é a busca de jovens que passam a ocupar o lugar dos pais na administração das fazendas por soluções que fogem do tradicional, diz Junior Borneli, cofundador da aceleradora StartSe.

"Antes, o objetivo era comprar mais terra para produzir mais. Agora, o desejo é produzir mais na mesma área. E só a tecnologia de ponta proporciona isso", diz.

Borneli vai levar um grupo de produtores rurais, consultores e empresários brasileiros para o Vale do Silício em fevereiro de 2018 para visitar centros de pesquisa e start-ups.

POR DENTRO DE UMA FAZENDA INTELIGENTE

Tecnologias otimizam a agricultura e renovam a vida no campo

Veículos autônomos

Tratores, colhedeiças e pulverizadores são guiados por piloto automático; sistema ainda aguarda regulamentação no país

Satélites

Sistema acompanha em tempo real o andamento da lavoura e o desempenho das máquinas agrícolas

Mapas de produtividade

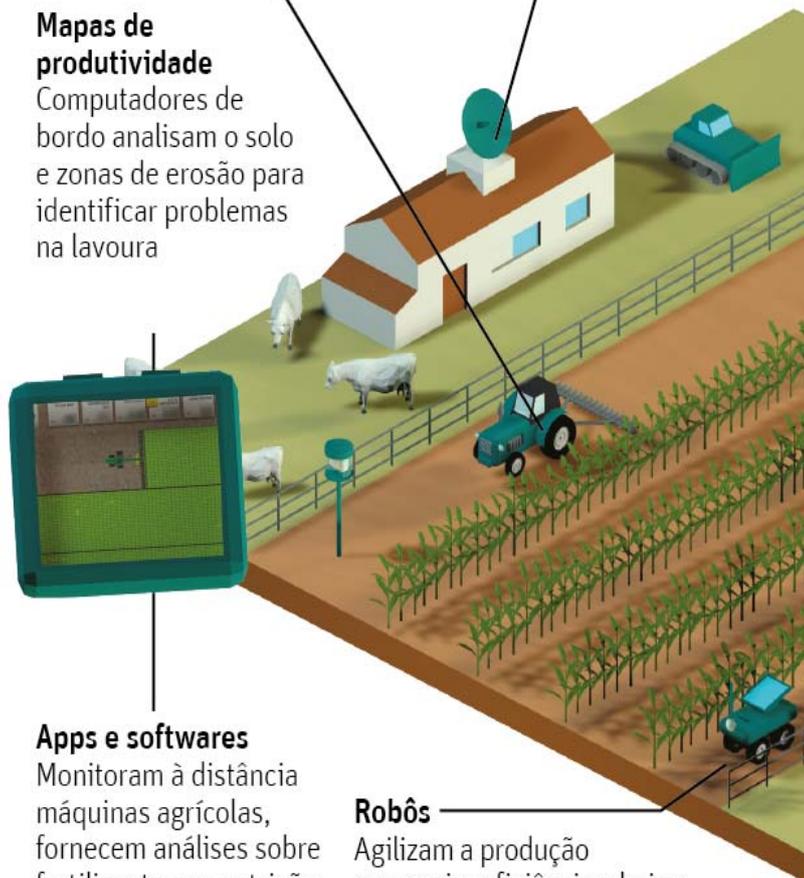
Computadores de bordo analisam o solo e zonas de erosão para identificar problemas na lavoura

Apps e softwares

Monitoram à distância máquinas agrícolas, fornecem análises sobre fertilizantes ou nutrição bovina e mandam alertas sobre riscos climáticos

Robôs

Agilizam a produção com maior eficiência e baixo custo de mão de obra. Plantam, aplicam agrotóxicos e fertilizantes



Sensores

Mapeiam o estado nutricional da planta, o que possibilita a aplicação de defensivos e água em locais específicos



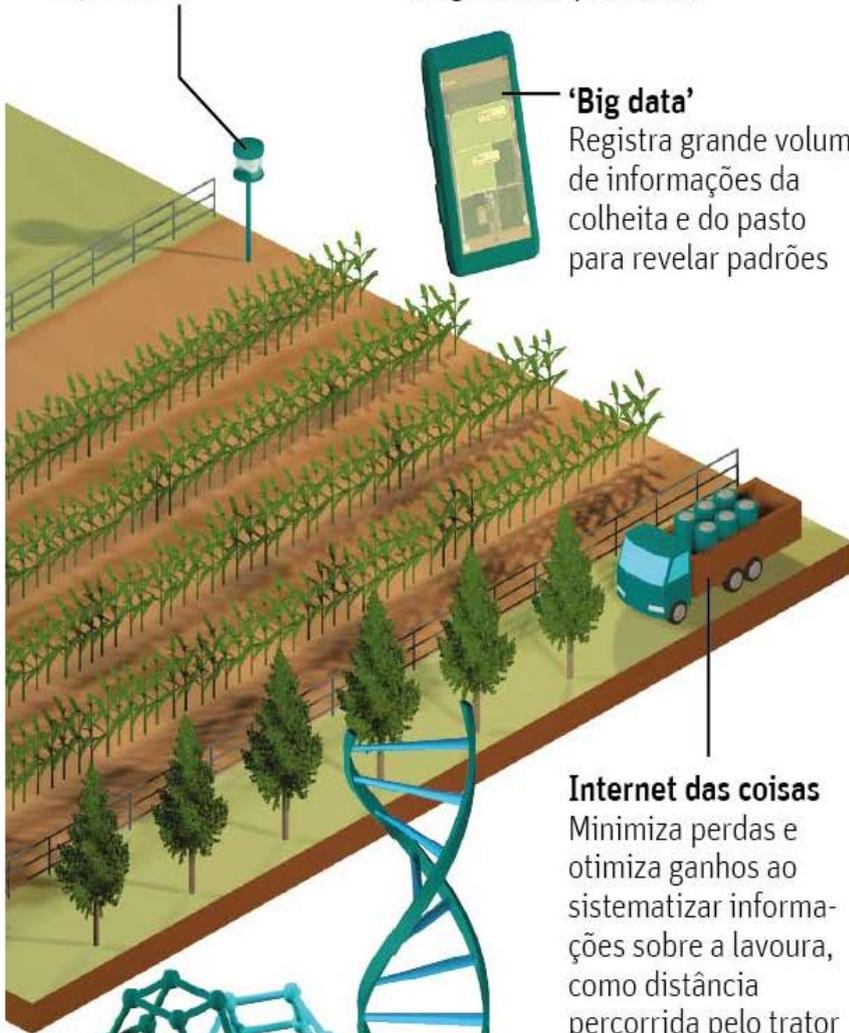
Drones

Veículos aéreos não tripulados são controlados remotamente e sobrevoam as lavouras para diagnosticar problemas



'Big data'

Registra grande volume de informações da colheita e do pasto para revelar padrões



Internet das coisas

Minimiza perdas e otimiza ganhos ao sistematizar informações sobre a lavoura, como distância percorrida pelo trator ou caminhão



Nanotecnologia

Possibilita a utilização inteligente de insumos, como embalagens biodegradáveis e comestíveis



Biotechnologia

Permite do melhoramento genético à criação de sementes imunes a pragas ou doenças, elevando a produtividade

